

A economia brasileira tem enfrentado oscilações. Discussões sobre uma possível flexibilização no teto de gastos ganharam força nos meses de agosto e setembro. Com isso, os investidores venderam ativos de risco em busca de proteção e os juros subiram. Por outro lado, o mercado estrangeiro sofreu retração no último mês de setembro, em função de novos focos da Pandemia de Coronavírus, que adiaram ou paralisaram a retomada das atividades em alguns países. Para atravessar este cenário desafiador, a Forluz conta com uma estratégia bem consolidada em seus investimentos, pautada na diversificação e busca por boas oportunidades.

Prova disso é que o segmento de Renda Fixa, por exemplo, fechou o mês positivo, com retorno de 0,75 % no Plano B e 0,86 % para o Plano A, ainda que o IMA-B, índice que representa os títulos do Governo Federal com retorno atrelado à inflação, tenha tido perda de 1,51% no período. A Fundação obteve ainda resultados relevantes com os fundos imobiliários, que registraram retorno positivo de 0,44%. Estes ativos se enquadram atualmente como uma opção interessante para alocação dos recursos, em busca de uma boa relação risco-retorno.

Por outro lado, em função dos acontecimentos locais e externos que contribuíram para a queda dos preços dos ativos no Brasil e no mundo, o Índice Ibovespa fechou setembro com - 4,80%, impactando a carteira de Renda Variável. Ainda assim, a Fundação conseguiu obter cerca de 0,25% de ganho em relação ao percentual do Índice Ibovespa em seu fundo de gestão ativo, resultado decorrente de uma exposição líquida menor. Assim, o fundo registrou retorno negativo de -4,57%.

Embora a perspectiva para os próximos meses ainda seja de grande volatilidade, a equipe da Entidade segue focada em encontrar formas de proteger os investimentos e maximizar os resultados para os participantes. Alinhado aos objetivos de diversificação e visando o potencial agregado do segmento de Investimentos no Exterior, está sendo estruturado um fundo de acesso que deve ampliar as possibilidades de investimento e aumentar a participação desta classe de ativo no portfólio.

Números dos planos

O Plano A fechou o mês de setembro com rentabilidade positiva, de 0,03%. Já o consolidado do Plano B foi de 0,07%. Entre os perfis, o Moderado e o Agressivo, por possuírem maior percentual de aplicação no segmento de Renda Variável, foram mais afetados pelo contexto atual, com retornos de -0,38% e -1,44%, respectivamente.

Já o Plano Taesaprev fechou negativo em 1,36%. Nos perfis, os números encerraram o período da seguinte forma: -0,66% para o Ultraconservador, -0,98% no Conservador, -1,45% para o Moderado e -2,24%, no Agressivo.

O informativo referente à rentabilidade do mês de setembro já está disponível para consulta, com a análise aprofundada da equipe de investimentos da Fundação. Acesse os links abaixo e confira.

[Clique aqui para conferir o Informativo de Rentabilidade do Plano A](#)

[Clique aqui para conferir o Informativo de Rentabilidade do Plano B](#)

[Clique aqui para conferir o Informativo de Rentabilidade do Plano Taesaprev](#)

Fonte: Forluz, em 09.10.2020